



SNBU 2025

XXIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

17 A 20 DE NOVEMBRO
SÃO PAULO - SP

Eixo 3 – Gestão de Bibliotecas

Avaliação, desbastamento e descarte de acervo: relato de experiência do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Rio Grande - SiB/FURG

*Assessment, thinning and disposal of collections: experience report of the Library
System of the Federal University of Rio Grande - SiB/FURG*

Vanessa Dias Santiago – Universidade Federal do Rio Grande (FURG) –
vanessadiasantiago@gmail.com

Maria Helena Machado de Moraes – Universidade Federal do Rio Grande (FURG) –
hmachmor@gmail.com

Marcia Carvalho Rodrigues – Universidade Federal do Rio Grande (FURG) –
marciarodriguesfurg@gmail.com

Jetlin da Silva Maglioni – Universidade Federal do Rio Grande (FURG) –
jetlinsm@gmail.com

Vitória Fernandes Mendonça – Universidade Federal do Rio Grande (FURG) –
vitoriafernandesperes@gmail.com

Resumo: O trabalho consiste em um relato de experiência sobre o processo de avaliação e desbastamento de acervo, para posterior descarte dos materiais avaliados como ociosos ou antieconômicos das bibliotecas do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Rio Grande. Trata-se de uma pesquisa descritiva, com marco temporal entre os anos de 2018 a 2023. Durante o desenvolvimento dos procedimentos de avaliação percebeu-se a complexidade da atividade e com isso surgiu a necessidade da criação de uma comissão de avaliação e desbastamento. Conclui-se que a avaliação e desbastamento da coleção é essencial para garantir a qualidade e a excelência do acervo bibliográfico.

Palavras-chave: Desenvolvimento de coleções. Avaliação de acervos. Biblioteca universitária. Desbastamento de acervos.





Abstrat: The work consists of an experience report on the process of evaluation and thinning of collections, for subsequent disposal of materials evaluated as idle or uneconomical from the libraries of the Library System of the Federal University of Rio Grande. This is a descriptive research, with a time frame between the years 2018 to 2023. During the development of the evaluation procedures, the complexity of the activity was realized and with that arose the need to create an evaluation and thinning committee. It is concluded that the evaluation and thinning of the collection is essential to guarantee the quality and excellence of the bibliographic collection.

Keywords: Collection development. Collection evaluation. University library. Collection thinning.

1 INTRODUÇÃO

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) é uma instituição pública de ensino superior, com sede administrativa na cidade do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul; a instituição possui cursos de graduação e pós-graduação, em todas as áreas de conhecimento, com mais de 10 mil discentes matriculados, quase 1 mil docentes e mais de 1,1 mil técnicos administrativos em educação (RAMOS *et al.*, 2023).

Ligado à Pró-Reitoria de Graduação, o Sistema de Bibliotecas (SiB) da FURG é composto por sete bibliotecas que atendem à comunidade acadêmica das cidades de Rio Grande, São Lourenço do Sul, Santa Vitória do Palmar e Santo Antônio da Patrulha. Tem em seu acervo mais de 300 mil exemplares, entre livros, periódicos e outros materiais. Salienta-se que as bibliotecas foram desenvolvendo suas coleções, de acordo com a Política de desenvolvimento de coleções da instituição, a qual está pautada principalmente na temática dos cursos oferecidos em cada unidade.

Diante do cenário acelerado de transformação digital, que estamos vivendo nos últimos anos, uma atividade estruturada de avaliação e desbastamento de acervos precisou ser executada em todas as bibliotecas do SiB que não possuíam espaço físico de armazenamento suficiente, de forma a possibilitar o desenvolvimento sustentável e equânime das coleções, visando otimizar espaços tanto para facilitar as atividades dos profissionais, quanto apresentar melhores ambientes e novos serviços aos frequentadores das bibliotecas. Dessa forma, este trabalho busca descrever a experiência do SiB no processo de avaliação e desbastamento do acervo de duas das



sete bibliotecas que compõem o sistema, sendo: Biblioteca Central Hugo Dantas da Silveira e Biblioteca Setorial da Área Acadêmica da Saúde.

O processo de avaliação e desbastamento em uma Unidade Informacional pode ser comparado ao desbaste de uma árvore. Para uma árvore crescer mais e saudável é feito a poda, ou seja, o desbaste. Para que a biblioteca atinja a plenitude de seu desenvolvimento necessita de constante avaliação e desbaste. Segundo Miranda (2007, pág. 92) “o desbastamento está para a biblioteconomia, assim como a seleção natural, de Charles Darwin, está para a ciência. Aquilo que não é usado, se extingue, atrofia, morre, somente o que se utiliza, permanece”.

O processo de desbastamento de um acervo consiste na remoção de materiais pouco utilizados ou obsoletos do acervo corrente de uma biblioteca, com o objetivo de manter a relevância e a atualidade da coleção. Este processo pode envolver a remessa de materiais para outros locais ou o seu descarte definitivo. Importante dizer que este processo deve acontecer observando-se os princípios legais pertinentes exigidos pela Instituição. Trata-se de um processo de avaliação e tomada de decisão sobre o destino dos materiais bibliográficos, em que os itens podem permanecer no acervo, encaminhados para restauração, depósito ou descartados definitivamente.

É importante que o desbastamento do acervo esteja previsto na Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções da unidade de informação. Segundo Weitzel (2013), a política é um instrumento utilizado para auxiliar as coleções a se desenvolverem direcionadas ao seu verdadeiro público-alvo e deve refletir a missão no âmbito institucional, social e econômico.

No caso do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Rio Grande (SiB/FURG), em que o acervo apresenta em média 306.917 itens, a atividade de avaliação para desbastamento e descarte se fez urgente e necessária no ano de 2018, pois desde sua fundação o acervo não havia passado por nenhum processo de desbaste formal, visto que o regulamento da universidade não aprovava este tipo de atividade, exceto para materiais deteriorados.

No ano de 2018 a partir da demanda do Sistema de Bibliotecas, foi solicitado junto a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), a formação da Comissão Permanente de Avaliação do Acervo das Bibliotecas (CPAAB), tendo mandato de um ano, a qual deveria ser composta por:



- 4 (quatro) bibliotecários titulares, sendo 1 (um) deles exercendo a presidência, lotados no Sistema de Bibliotecas (SiB) da Universidade Federal do Rio Grande (FURG); e 1 (um) docente representante de cada unidade acadêmica da FURG.

A CAAB, tem a função de realizar o desbastamento dos acervos, através da avaliação dos itens das bibliotecas do SiB; entende-se como item todo acervo da biblioteca, que possui número de patrimônio, nesse caso os livros. Importante salientar que os demais itens que não possuem número de patrimônio (periódicos, CDs, DVDs, mapas, separatas, folhetos, atlas, globos, lâminas, material tridimensional e etc.), ou seja, aqueles que não são considerados como bens permanentes, sendo avaliados por outra comissão formada apenas por bibliotecários.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva qualitativa que tem como principal objetivo a descrição de um fenômeno (Gil, 2012). O relato de experiência é “um tipo de produção de conhecimento, cujo texto trata de uma vivência acadêmica e/ou profissional em um dos pilares da formação universitária (ensino, pesquisa e extensão), cuja característica principal é a descrição da intervenção” (Mussi; Flores; Almeida, 2021, p. 65). O marco temporal do estudo é entre 2018 a 2023, quando ocorreram os primeiros trabalhos de reestruturação do processo de desbastamento e descarte de materiais bibliográficos dos acervos das Bibliotecas do SiB.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com o objetivo de realizar o desbastamento do acervo das bibliotecas do SiB, a equipe de bibliotecários interessada em realizar tal atividade, incentivada pela gestão, reuniu alguns documentos e realizou algumas reuniões e assim, formou-se um grupo de trabalho (GT) e desse resultaram os seguintes documentos:

I - Constituição do Grupo de Trabalho (GT) composta por 4 bibliotecários, para elaborar as políticas relativas à atividade avaliação, desbastamento e descarte do material bibliográfico e posteriormente realizar a separação dos exemplares que deveriam ser avaliados pela CPAAB.

II - Instrução Normativa que estabeleceu diretrizes para o desenvolvimento dos



acervos de todas as bibliotecas que integram o SiB da FURG, apresentando assim a normatização de procedimentos administrativos e técnicos para o adequado desenvolvimento de seus acervos. Esta instrução foi elaborada em 2018, mas não foi publicada, porém mesmo assim foi utilizada. A instrução só foi publicada em 2020 com o número Instrução Normativa PROGRAD Nº 01/2020¹, de 24 de março de 2020, a qual foi revogada e substituída pela Instrução Normativa PROGRAD Nº 3, de 15 de abril de 2025².

III- Portaria nº 1219/2018³, que constituiu Comissão Permanente de Avaliação e do Acervo das Bibliotecas (CPAAB) da Universidade Federal do Rio Grande (FURG);

Ressalta-se que o Grupo de trabalho (GT) composto por bibliotecários e docentes possuiu as seguintes competências:

Compete ao bibliotecário:

- Organizar as listas de itens com no mínimo 5 (cinco) anos sem empréstimo domiciliar ou consulta local de modo a repassar ao docente da área competente para avaliação;
- Assessorar e acompanhar os docentes representantes das unidades acadêmicas na conferência das listas de itens e também no acervo corrente das bibliotecas;
- Elaborar, de forma periódica, laudo técnico para baixa de itens, nas seguintes situações: material considerado “danificado”, itens no *status* “desaparecido” e material descartado;

Compete ao docente representante da unidade acadêmica:

- Realizar avaliação no acervo não corrente (inativo);
- Indicar o descarte ou não dos itens avaliados;
- Atuar como mediador junto ao especialista da área do conhecimento em que a sua unidade acadêmica possui relação, e caso necessário, convidar outros especialistas para realizar a avaliação.

Para o andamento das atividades, estabeleceu-se critérios para avaliação do acervo, assim como elaborou-se manual de trabalho, descrevendo as ações que devem ser seguidas. Com o manual pronto, este foi compartilhado com todos os membros do

¹ Instrução Normativa PROGRAD/FURG nº 01/2020, de 24 de março de 2020, disponível em: https://biblioteca.furg.br/images/IN01_2020_SIB_PROGRAD.pdf.

² Disponível em: https://biblioteca.furg.br/images/SEI_0392120_Instrucao_Normativa_3_2025.pdf.

³ Disponível em: <https://conselhos.furg.br/arquivos/portaria/2018/maio/1219.pdf>.



GT, de modo que o trabalho desenvolvido seguisse um padrão tanto em todas as bibliotecas que participariam da atividade, quanto por todos os docentes que iriam avaliar o material e também para saberem em quais critérios deveriam orientar-se. O trabalho de avaliação para desbastamento seguiu as seguintes etapas:

Eventualmente, cada responsável de biblioteca realiza a movimentação do acervo ativo para inativo, após a constatação do desuso dos exemplares, por no mínimo 5 (cinco) anos. Vale ressaltar que todo material que sai do acervo corrente e passa para a sala de inativos muda de status no sistema gerenciador da biblioteca, ARGO, passando para o status de “Inativo”, assim quando um usuário realizar a pesquisa do material e verificar seu status encontrará como status “Inativo” desta forma ele poderá solicitar ao serviço de referência que o busca na sala de inativos e realiza o empréstimo normalmente.

Após os materiais serem alocados para a sala de inativos, os docentes da Comissão Permanente de Avaliação do Acervo das Bibliotecas começaram a avaliação decidindo o destino do material. Sendo que o material deveria ser avaliado em:

- **Ativo:** voltar para o acervo corrente;
- **Inativo:** permanecer no acervo inativo por mais 5 (cinco) anos, neste caso segundo o regulamento da comissão, o material pode ficar neste status por mais 5 (cinco) anos e se durante este período não houver empréstimo domiciliar ou consulta local do mesmo, o material será descartado automaticamente sem nova avaliação por parte da CPAAB, porém se durante o período em que ele estiver no acervo de inativos houver solicitação de consulta local ou empréstimo domiciliar o mesmo deverá voltar para o acervo corrente;
- **Obra rara, especial e/ou histórica:** saindo tanto do acervo corrente, quanto inativo e indo para o acervo destinado para tal;
- **Descartado:** material deverá ser enviado para recicladora parceira da universidade.

Para realizar a avaliação do material os docentes representantes das unidades acadêmicas foram guiados pelos seguintes critérios:

- a) aparecimento do título em bibliografias básicas e complementares;
- b) adequação do material aos objetivos e nível educacional da instituição;
- c) atualidades: uma informação desatualizada perde muito seu valor, em áreas em que a atualidade dos dados tem muita importância, este critério é decisivo;

- 
- d) escassez de material sobre o assunto na coleção da Biblioteca;
 - e) verificar se a coleção satisfaz aos usuários;
 - f) número de usuários potenciais que poderão utilizar o material;
 - g) condições físicas do material;
 - h) exemplar excedente: número excessivo de material de acordo com o número de discentes atendidos versus o uso do material nos últimos cinco anos.

Após a avaliação realizada por parte dos docentes representantes das unidades acadêmicas, os bibliotecários realizaram a organização dos exemplares de acordo com o status recebido; ressalta-se que todo o trabalho de avaliação foi realizado via ARGO e desta forma a separação do material foi feita através da realização de relatórios de avaliação.

O material com status de Obra rara, especial e/ou histórica foi alocado em local próprio para tal, o material a ser descartado foi enviado para a recicladora, o material com status ativo voltou para o acervo corrente, o material avaliado como inativo recebeu uma etiqueta amarela colada na parte superior da lombada, facilitando sua localização na sala, para o futuro descarte ou para empréstimo.

O material também recebeu codificação para reconhecimento (Inativo comissão 2018), assim evita-se confusão quando novos materiais receberem o status de inativo, visto que a cada dois anos será realizada a avaliação do acervo.

Observa-se que todo o material que foi avaliado como Descarte recebeu um laudo técnico de baixa de itens bibliográficos, o qual continha as seguintes informações: número sequencial do laudo técnico, seguido do ano vigente; número do documento de solicitação de baixa, número de tombamento, número de exemplar, descrição do item – autor(es), título, edição e ano e motivo da baixa (danificado, mais de cinco anos inativo, obsoleto, conteúdo incompatível ou exemplar excedente).

Para os laudos com itens, exclusivamente, com motivo da baixa: danificado ou mais de cinco anos inativo, o documento deverá ser assinado por dois bibliotecários e o presidente da CPAAB;

Para os laudos com itens, com motivo da baixa: danificado, obsoleto, conteúdo incompatível ou exemplar excedente, o documento deverá ser assinado pelo docente representante da unidade acadêmica, por um bibliotecário e o presidente da CPAAB.



Durante todo o processo de avaliação foram analisados pela comissão de avaliação de acervos cerca de 3.528 livros nas duas bibliotecas que participaram da atividade e destes 9 foram avaliados para Obras raras, especiais e/ou históricas, 15 para voltar ao acervo de ativos, 166 para permanecerem em inativos, e o restante foi avaliado para descarte.

Passado o prazo de 5 (cinco) anos de avaliação do acervo, descontados um ano de pandemia, no ano de 2024 a CPAAB foi ativada apenas com Bibliotecários, para continuar com o processo de descarte do material que ficou na sala de inativos, o qual possui status de “inativo comissão 2018” no sistema ARGO. Ressalta-se que esta prática é amparada pela instrução normativa PROGRAD Nº 01/2020, de 24 de março de 2020, a qual foi revogada e substituída pela Instrução Normativa PROGRAD Nº 3, de 15 de abril de 2025, Art. 21 parágrafo que diz que o descarte consiste no desfazimento dos itens inservíveis, a partir da avaliação de uma comissão própria, tendo em vista a legislação de bens móveis no âmbito da Administração Pública Federal vigente. § 1º Os critérios para o descarte são: II - itens com mais de 05 (cinco) anos na coleção de inativos e, por isso, considerados ociosos, com exceção de itens pertencentes às bibliografias básicas ou complementares, que deverão permanecer na coleção de inativos.

Assim, após todas as etapas e prazos previstos pela instrução normativa, começou o processo de retirado do material da sala de inativos. De forma diferente do ano de 2018, o material não foi enviado para a recicladora, e sim para doação à comunidade que frequenta as bibliotecas.

Todo material passou pelo processo de retirada da identificação (papeleta e etiquetas) e recebeu carimbo de doação. Ressalta-se que apesar das condições físicas e atualização dele, a comunidade tem retirado o material disponível para doação.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização do processo de avaliação e desbaste dos acervos das bibliotecas do SiB foi fundamental para o crescimento racional dos acervos, além disso considera-se como uma ação que visa manter tanto a relevância e a atualidade da coleção, construindo bases seguras para um processo de transformação digital, quanto



promover o desenvolvimento dos acervos com qualidade para que respondam de forma coerente às necessidades da comunidade atendida.

Corroborando, é importante dizer ainda que para o bom desenvolvimento de acervos é necessário avaliar coleções bibliográficas para fins de desbastamento e descarte. O descarte de livros, quando feito corretamente, é importante por diversas razões. Primeiro, permite que materiais desatualizados, danificados ou com pouca utilidade não ocupem espaço e não sejam desperdiçados. Em segundo lugar, contribui para a reciclagem e a redução do volume de resíduos, promovendo a sustentabilidade.

Por mais que os bibliotecários acabem deixando essa atividade um pouco de lado devido à grande polêmica que existe sobre o tema, ela é imprescindível para o bom desenvolvimento da coleção e em algum momento deverá ser realizada. Descartar materiais do acervo, em geral, não é uma ação bem vista pela comunidade, porém ela é essencial para manter o acervo atualizado e de acordo com as necessidades informacionais dos usuários.

Durante o desenvolvimento inicial das atividades de avaliação e desbastamento, percebeu-se a importância e a necessidade de realizar um processo bem elaborado e estruturado de forma a dar segurança tanto para nós bibliotecários, quanto para os docentes avaliadores como também ser transparente nas atividades para a comunidade universitária e para a sociedade em geral.

Ao longo de todo o processo muitas dúvidas surgiram, porém o aprendizado foi construído e apesar de possíveis falhas, observa-se que o aperfeiçoamento dessa atividade é constante. Após a finalização da primeira avaliação de materiais, realizou-se uma avaliação, com o objetivo de processos futuros serem melhorados, e as atividades de atividades de avaliação, desbastamento e descarte seguirem de forma segura.

Enfim, a realização e a eficiência de uma atividade de avaliação, desbastamento e descarte de materiais informacionais será bem sucedida se adotados critérios conforme os objetivos da instituição, não permitindo que o acervo das bibliotecas seja retirado sem a sua devida avaliação enquanto se mostrarem necessários à sua comunidade, sendo assim consideramos que a atividade realizada no SiB atingiu os



objetivos esperados e espera-se que daqui para frente o processo continue sendo realizado.

REFERÊNCIAS

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MIRANDA, Ana Cláudia Carvalho de. Formação e desenvolvimento de coleções em bibliotecas especializadas. **Inf. & Soc.:Est.**, [S. l.], João Pessoa, v.17, n.1, p.87-94, jan./abr., 2007. Disponível em:

<https://periodicos.ufpb.br/index.php/ies/article/view/463/1468> Acesso em: 06 de maio de 2025.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, 2021.

Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/praxis/article/view/9010/6134>. Acesso em: 25 abr. 2025.

RAMOS, Clériston Ribeiro *et al.* Planejamento estratégico e avaliação em bibliotecas universitárias: o caso do sistema de bibliotecas da Universidade Federal do Rio Grande – FURG. In: MORAES, Maria Helena Machado; MIRANDA, Angélica Conceição Dias. (Org.). **Diálogos sobre os processos de gestão nos ambientes informacionais**. 1. ed. Rio Grande: Ed. da FURG, 2023. v. 1. p.11-37. Disponível em:

<https://repositorio.furg.br/bitstream/handle/123456789/10866/Di%c3%a1logos%20sobre%20os%20processos%20de%20gest%c3%a3o%20nos%20ambientes.pdf?sequence=3&isAllowed=y> Acesso em: 30 maio 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. Pró-Reitoria de Graduação. **Portaria nº 1219/2018**. Rio Grande, RS: FURG, 2020. Disponível em:

<https://conselhos.furg.br/arquivos/portaria/2018/maio/1219.pdf>. Acesso em: 28 maio 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. Pró-Reitoria de Graduação. **Instrução Normativa nº 20**. Rio Grande, RS: FURG, 2020. Disponível em:

https://biblioteca.furg.br/images/IN01_2020_SIB_PROGRAD.pdf. Acesso em: 28 maio 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. Pró-Reitoria de Graduação. **Instrução Normativa PROGRAD/FURG nº 3, de 15 de abril de 2025**. Rio Grande, RS: FURG, 2025. Disponível em:

https://biblioteca.furg.br/images/SEI_0392120_Instrucao_Normativa_3_2025.pdf. Acesso em: 28 maio 2025.

WEITZEL, Simone da Rocha. **Elaboração de uma política de desenvolvimento de coleções em bibliotecas universitárias**. 2. ed. Niterói: Intertexto, 2013.